ANÁLISE COMPARATIVA TEMPORAL DO IMPACTO DA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR EM AMBULATÓRIO ACADÊMICO DE CARDIOLOGIA

Jaqueline Meert Parlow (PIBIC/CNPq), Gabriel dos Santos, Maíza Pellissari Migliorini, Karyn Maria Wenglarek, Mário Claudio Soares Sturzeneker (Orientador), e-mail: mcssturzeneker@gmail.com.
Universidade Estadual de Ponta Grossa/Medicina.

Medicina / Cardiologia

Palavras-Chave: *Doenças Cardiovasculares, Equipe Multidisciplinar, Adesão à Medicação.*

Resumo

Introdução: As doenças cardiovasculares são a principal causa de mortalidade e estão fortemente relacionadas à baixa adesão terapêutica. Objetivo: Avaliar o impacto da abordagem multidisciplinar em ambulatório acadêmico de cardiologia. Métodos: Trata-se de um estudo longitudinal com 12 pacientes acompanhados em três consultas, avaliando perfil lipídico, glicemia, HbA1c, TFG e adesão pelo questionário de Morisky-Green. Resultados: Observou-se redução do LDL-C e melhora da proporção de pacientes em metas, especialmente no grupo de muito alto risco. A glicemia de jejum reduziu, enquanto a HbA1c manteve 60% dentro da meta, e a TFG permaneceu estável. Em relação a adesão ao tratamento farmacológico, avaliada pelo questionário de Morisky-Green, a pontuação compatível com alta adesão ocorreu em 75% dos pacientes na 1ª abordagem, em 83,3% na 2ª e em 50% na 3ª. Conclusão: A abordagem multidisciplinar favorece adesão e melhora parâmetros laboratoriais, reforçando sua relevância no manejo das doenças cardiovasculares.

Introdução

As doenças crônicas não transmissíveis respondem por cerca de 74% das mortes no mundo, sendo as cardiovasculares a principal causa de óbito (Oliveira et al., 2022). No Brasil, a hipertensão arterial sistêmica é altamente prevalente e representa fator de risco para complicações graves (Ribeiro et al., 2016). A baixa adesão terapêutica é um dos maiores desafios no controle dessas doenças, influenciada por fatores do paciente, do sistema de saúde e do contexto socioeconômico. Nesse cenário, a atuação de equipes multidisciplinares surge como estratégia eficaz para promover adesão, reduzir complicações, hospitalizações e mortalidade, além de melhorar a qualidade de vida (Schmidt et al., 2011).

Materiais e Métodos

Trata-se de estudo observacional em terceira etapa de desenvolvimento, realizada entre maio de 2022 e setembro de 2024 com pacientes atendidos em ambulatório acadêmico de cardiologia. Foram incluídos indivíduos que completaram três consultas de acompanhamento. As variáveis analisadas incluíram perfil lipídico (LDL-C), glicemia de jejum (GJ), hemoglobina glicada (HbA1c) e taxa de filtração glomerular (TFG), além da adesão ao tratamento avaliada pelo questionário de Morisky. Os dados foram comparados entre a 1ª, 2ª e 3ª consulta, considerando-se a evolução temporal dos parâmetros.

Resultados e Discussão

Foram avaliados 12 pacientes acompanhados em ambulatório acadêmico de cardiologia, com média de idade de 70,1 anos, predominância do sexo masculino (58,3%) e baixa escolaridade (66,6% ensino fundamental incompleto). Aos níveis séricos de LDL-C, na 1ª abordagem, a média foi 71,76 mg/dl, na 2ª 56,5 mg/dl e na 3ª 56 mg/dl. Verificou-se aumento dos indivíduos dentro da meta para alto risco, de 66,6% para 100% na 2ª e 3ª abordagem. O mesmo pode-se observar nos pacientes de muito alto risco, que aumentaram a aderência meta, de 14,28% para 42,85% na 2ª abordagem e para 57,14% na 3ª. As médias de GJ e HbA1c na 1ª, 2ª e 3ª abordagem foram respectivamente 124,16 mg/dl e 6,6%, 97,91 mg/dl e 6,34%, 106,72 mg/dl e 6,66%. A média de TFGe na 1ª, 2ª e 3ª abordagem foi respectivamente de 68,7, 68,56 e 67,1 ml/min/1,73m². Em relação a adesão ao tratamento farmacológico, avaliada pelo questionário de Morisky-Green, a pontuação compatível com alta adesão ocorreu em 75% dos pacientes na 1ª abordagem, em 83,3% na 2ª e em 50% na 3ª. Nas três abordagens nenhum paciente apresentou baixa adesão ao tratamento. Esses resultados reforçam que a abordagem multidisciplinar favorece o alcance de metas laboratoriais e melhora a adesão, mesmo em população com vulnerabilidade socioeconômica.

Conclusão ou Conclusões

O acompanhamento multidisciplinar em ambulatório acadêmico de cardiologia contribuiu para melhora de parâmetros laboratoriais e aumento da adesão terapêutica. Os resultados sustentam a importância da atuação integrada de diferentes profissionais de saúde no controle de fatores de risco cardiovascular e na promoção de melhores desfechos clínicos.

Agradecimentos

Agradecemos ao CNPq, à UEPG e aos programas de fomento PIBIC pelo apoio ao desenvolvimento desta pesquisa.

OLIVEIRA, G. M. M. DE et al. Estatística Cardiovascular – Brasil 2021. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, v. 118, n. 1, p. 115–373, 19 jan. 2022.

RIBEIRO, A. L. P. et al. Cardiovascular Health in Brazil Trends and Perspectives. **Circulation**, v. 133, n. 4, p. 422–433, 26 jan. 2016.

SCHMIDT, M. S. et al. Chronic Non-Communicable Diseases in Brazil: Burden and Current Challenges. **The Lancet**, v. 377, n. 9781, p. 1949-1961, 2011.